

# Domingo 3º Advento

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 12 dezembro 2021

**Derramai-vos, ó céus, sobre o mundo  
e da terra germina a salvação.  
Já chegaram os dias do reino,  
os tempos do Reino do nosso Deus.**

Aquele que há de vir está connosco;  
está vivo e vive entre nós.  
Vimos a sua luz, vimos a sua luz,  
conhecemos na terra os seus caminhos!

Chamo-te porque tudo está ainda no princípio  
e suportar é o tempo mais comprido.

**Kyrie, eleison**

Peço-te que venhas e me dêes a liberdade,  
que um só dos teus olhares me purifique e acabe.

**Christe, eleison**

Há muitas coisas que eu não quero ver.

Peço-te que sejas o presente.

Peço-te que inundes tudo.

E que o teu reino antes do tempo venha.

E se derrame sobre a Terra

em primavera feroz precipitado.

(Sophia de Mello Breyner Andresen)

**Kyrie, eleison**

**Oremos (...)**

Ó Pai,

que a tua manifestação histórica

não fique uma LUZ escondida e dissimulada

mas, na Igreja e para além dela,

seja a LUZ DAS NAÇÕES!

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!

*Ámen.*

### **Leitura do Livro do Profeta Sofonias (3, 14-18)**

Lança gritos de alegria, filha de Sião; diz o teu contentamento, Israel! Exulta e rejubila de todo o teu coração, filha de Jerusalém! Porque o Senhor revogou a sentença que te condenava e afastou os teus inimigos. O Senhor, rei de Israel, está no meio de ti, já não tens a temer qualquer desventura. Naquele dia, dirão a Jerusalém: *“Não temas, Sião, não te deixes abater. O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, é ele quem te vem salvar! Por causa de ti Ele está cheio de júbilo e vai renovar-te com o seu amor; exultará de alegria por tua causa, como num dia de festa!”*

### **Rorate Caeli desúper et nubes plúant justum**

(Derramai, ó céus, o orvalho do alto, e as nuvens chovam o Justo)

Ne irascáris Dómine, ne ultra memíneris iniquitátis

Ecce cívitas Sancti facta est desérta

Sion desérta facta est, Jerúsalem desoláta est.

Domus sanctificatiónis tuae et gloriae tuae

Ubi laudavérunt Te patres nostri.

(Não vos ireis, Senhor, nem vos lembreis da iniquidade.

A cidade do Santuário ficou deserta:

Sião está deserta; Jerusalém desolada.

A casa da santificação e da vossa glória,

onde os nossos pais vos louvaram.)

### **Rorate Caeli desúper et nubes plúant justum**

(Derramai, ó céus, o orvalho do alto, e as nuvens chovam o Justo)

Peccávimus et facti sumus tamquam immúndus nos,

Et cecídimus quasi fólium univérsi

Et iniquitátes nostrae quasi ventus abstulérunt nos

Abscondísti fáciem tuam a nobis

Et allisísti nos in mánu iniquitátis nostrae.

(Pecámos e somos agora como os imundos,

e caímos, todos, como folhas.

E as nossas iniquidades, como o vento, dispersaram-se.

Escondestes de nós o vosso rosto

e esmagaste-nos pela mão das nossas iniquidades.)

### **Rorate Caeli desúper et nubes plúant justum**

(Derramai, ó céus, o orvalho do alto, e as nuvens chovam o Justo)

Vide, Dómine, afflictiónem pópuli tui  
Et mitte quem missúrus es  
Emítte Agnum dominatórem terrae  
De pétra desértil ad montem filiae Sion  
Ut áuferat ipse jugum captivitátis nostrae.  
(Olhai, ó Senhor, para a aflição do vosso povo,  
e enviai Aquele que estais para enviar!  
Enviai o Cordeiro dominador da terra  
da pedra do deserto ao monte da filha de Sião  
para que Ele retire o jugo do nosso cativo.)

### **Rorate Caeli desúper et nubes plúant justum**

(Derramai, ó céus, o orvalho do alto, e as nuvens chovam o Justo)

Consolámini, consolámini, pópule meus  
Cito véniet salus tua  
Quare moeróre consúmeris, quia innovávit te dolor?  
Salvábo te, noli tímere  
Ego énim sum Dóminus Deus túus Sánctus Israël, Redémptor túus.  
(Consola-te, consola-te, povo meu,  
em breve virá a salvação!  
Por que te matas na tristeza?  
Eu te salvarei, não tenhas medo!  
Porque Eu sou o Senhor, teu Deus,  
o Santo de Israel, o teu Redentor.)

### **Rorate Caeli desúper et nubes plúant justum**

(Derramai, ó céus, o orvalho do alto, e as nuvens chovam o Justo)

Alegrai-vos, irmãos, no Senhor, **aleluia!**  
Ele está no meio de nós, **aleluia!**  
Que a Sua paz habite em nossos corações! **Aleluia! Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (3, 10-18)**

As multidões interrogavam João Baptista, dizendo: “*Que havemos nós de fazer?*” Ele respondeu-lhes: “*Quem tem duas túnicas reparta com o que não tem nenhuma. E quem tem mantimentos proceda da mesma forma*”. Vieram também uns publicanos para serem batizados, e disseram-lhe: “*Mestre, que havemos de fazer?*” João respondeu-lhes:

“Não exigais nada para além do que vos está fixado”. Interrogaram-no ainda uns soldados no activo: “E nós, que havemos de fazer?” Ele respondeu-lhes: “Não useis de violência com ninguém nem denunciéis injustamente; e contentai-vos com o vosso soldo”. O povo estava na expectativa e todos perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. Ele então tomou a palavra e disse a todos: “Eu baptizo-vos com água, mas vai chegar quem é mais forte do que eu, aquele a quem eu não sou digno de desatar as correias das sandálias. Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo e no fogo. Tem a pá na mão para joeirar, limpar a eira e juntar o trigo no celeiro. Mas a palha, queimá-la-á num fogo que não se apaga”. E com muitas outras exortações anunciava assim a Boa Nova.

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

### **Homilia**

Faz hoje 39 anos que morreu o Sr Santos. Nascera a Comunidade em 1974, ele morreria em 1982. Na Comunidade há ainda alguns irmãos desse tempo. Eu sou um deles.

O Sr Santos era “*Um Homem que tinha tempo para estar e conversar, para intervir, conhecido sempre, por isso mesmo, como homem de oração. Porque tinha tempo para as coisas essenciais, no meio de vozearia, ele, que amava o silêncio, era capaz de escutar as vozes que florescem no tempo a exigir-lhes a Partilha, a atenção e a presença. E era aí que intervinha: uma vida muito frugal, austera mesmo, e tudo sempre muito calado. E assim se elevou acima da Morte*” (Folha dominical nº 731, 1992.12.06)

Este homem foi realmente um santo. Disse nessa altura: “*Tenho medo que o meu irmão Santos o considerem um morto, falecido, tenho medo que o matem. Porque ele está vivo, o seu exemplo está fresco, a sua memória palpita. O Santos foi notável entre nós: que ninguém faça dele um morto.*”

Para além daquela serenidade e paz de que gozámos os que com ele partilhámos, o seu nome ficará sempre associado ao serviço da ajuda fraterna ligado a duas outras mulheres que partiram antes dele, a Zirinha e a Sr<sup>a</sup> Aninhas.

Duas mulheres. Uma pobre e viúva, no mais pleno sentido das palavras. Abandonada de tudo e por todos, por aí: um qualquer tuguírio ou buraco, só, sem dinheiro nem “que se coma”, sem assistência médica nem medicamentos..., ia para o Hospital Santos Silva às 6 ou 7 da manhã, a ganhar vez, sem comer o que fosse, com o frio a amargar-lhe ainda

mais as solidões..., esta era a Zirinha.

A Sr<sup>a</sup> Aninhas, a outra, fez desta Igreja da Serra do Pilar a última paixão da sua vida. ... E quanto tempo ocupou, por sua livre iniciativa, a pensar em quantos daqueles que viviam ali na Escarpa, num casoto que, ...sem casas de banho...! E quando, das suas disponibilidades económicas, me entregava dinheiro para o que fosse preciso..., entendendo que o homem é a glória de Deus, e que as necessidades essenciais do Homem são sagradas.

... partilhar é partir, repartir com o Irmão que tem necessidade. Isso, sim, é-lhe devido em nome da Fraternidade, por dever de Justiça, sim, mas daquela Justiça que vem da Caridade, do facto de sermos Irmãos, não da Justiça que vem da Lei e por obrigação.

Nós bem a sabemos *«bem-aventurada: porque por ela o Senhor fez grandes coisas»* (Lc 1,48-49).

As duas, à sua moda ou capacidade, e ele, o Sr. Santos, tal como elas, porque *«encheram de bens os famintos mas os ricos despediu-os de mãos vazias»* (Lc 1,53).

A correr tive de escrever esta palavra a dizer que ela era muito pequenina mas um grande mulher, uma mulher mesmo muito grande, desde que esta comunidade deu os primeiros passos. O seu mundo era o dos pobres e o das crianças. Calada, fazia muito. E, em sua casa, sempre se podia chorar. A juventude sobretudo... ali chorava de amores, na sua casa de passagem para o Porto, ali se comia (jantava, sobretudo à 6<sup>a</sup> feira), a rapaziada sobretudo, uma coisa! ...

O Ti Rei e a Rainha! Pobres mas queridos, felizes e sempre dispostos. A Igreja precisa de rever a lista dos santos e todas as gerações, como está escreveu S. João no Apocalipse:

*«Estes são os que chegaram da grande aflição e lavaram as suas vestes branqueando-as no sangue do Cordeiro. Por causa disto, estão diante do trono de Deus, e servem-no de dia e de noite no seu Templo. E o que está sentado no trono os abrigará na sua tenda: já não terão nem fome nem sede, não cairá sobre eles nem o sol nem o calor, porque o cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os conduzirá para as nascentes de águas de vida»* (Apo 7,13-17).

O Ti Rei e a sua mulher muito bonita foram dos primeiros cabouqueiros de uma realidade chamada Comunidade e sua Partilha Fraternal, que nascia *«do desejo e da busca de uma vida mais humana do que aquela que as comunidades eclesiais mais amplas podem revestir, sobretudo nas grandes metrópoles urbanas contemporâneas»*, como percebeu e escreveu o Papa Paulo VI.

Descansa em paz, TiRei, já tens contigo a mulher muito bonita; nós  
queremos ir ter convosco!

*apresentação dos dons*

**O Senhor é a nossa justiça,**

**Ele é a luz das nações!**

**Vem, Senhor, Jesus! Aleluia! Aleluia!**

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos,  
ensinai-me as vossas veredas.

Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me.  
Meu Deus e salvador, em Vós espero sempre.

O Senhor é bom e reto; ensina o caminho aos pecadores.  
Orienta os humildes na justiça  
e ensina-lhes o caminho.

*comunhão*

**A minha alegria é estar junto de Deus,  
buscar no Senhor o meu refúgio.**

Como Deus é bom para os justos,  
para os homens de coração puro.

Acabam mal os que estão longe de Vós;  
aniquilais os que Vos abandonam.

Eu, porém, estarei sempre convosco;  
Vós me tomastes pela mão direita.

### **Pós-Comunhão**

Tu virás

Tu virás, Jesus Cristo  
porque tu és Aquele  
que deve vir

Tu virás

Tu virás, Jesus Cristo  
porque és a promessa

a luz do mundo

Tu virás  
Tu virás, Jesus Cristo  
porque és  
a esperança dos pobres  
o dom da Paz.

Tu virás  
Tu virás, Jesus Cristo  
porque és o Caminho  
e a verdade

Tu virás  
Tu virás  
(M. Neto)

### **Oremos (...)**

Senhor, que fizeste resplandecer na Noite  
a claridade de Cristo, Luz do Mundo,  
para a salvação do mundo,  
renova a tua Igreja  
na Fé, na Esperança e na Caridade,  
para testemunharmos, até ao Último Dia,  
o Sol da Justiça que alumiou as nossas trevas.  
Por ele, o Senhor Jesus, o teu Cristo,  
teu Filho e nosso Irmão,  
Deus contigo e Homem connosco,  
na Unidade do Espírito Santo.  
*Ámen!*

*final*  
**Derramai-vos, ó céus, sobre o mundo  
e da terra germina a salvação.  
Já chegaram os dias do reino,  
os tempos do Reino do nosso Deus.**

Aquele que há de vir está connosco;

está vivo e vive entre nós.  
Vimos a sua luz, vimos a sua luz,  
conhecemos na terra os seus caminhos!

Leitura diária

2<sup>a</sup>-feira: Num 24, 2-17; Sal 24 (25), 4-9; Mt 21, 23-27

3<sup>a</sup>-feira: Sof 3, 1-2. 9-13; Sal 33 (34), 2-23; Mt 21, 28-52

4<sup>a</sup>-feira: Is 45, 6-25; Sal 84 (85), 9-14; Lc 7, 19-23

5<sup>a</sup>-feira: Is 54, 1-10; Sal 29 (30), 2-13; Lc 7, 24-30

6<sup>a</sup>-feira: Gen 49, 2. 8-10; Sal 71 (72), 2-8. 17; Mt 1, 1-17

Sábado: Jer 23, 5-8; Sal 71 (72), 2. 12-19; Mt 1, 18-25

**NIB da Comunidade**

**0018 0000 0576 8070 0013 9**

**(Santander)**